



# Metlife Planos Odontológicos Ltda.

CNPJ nº 03.273.825/0001-78 - ANS - nº 40.648-1

# MetLife®



©UFS

...Continuação

mínimo e dependência operacional. As principais definições foram: • O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação de fatores determinados pelo capital-base de R\$6.673 (R\$6.264 em 31 de dezembro de 2013), anualmente atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Por esta regra, o PMA requerido desta Operadora, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$215 (R\$202 em 31 de dezembro de 2013) sendo o patrimônio líquido ajustado da Operadora, em 31 de dezembro de 2014, de R\$ 24.034 (R\$21.449 em 31 de dezembro de 2013). • Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a provisão de eventos a liquidar, nos montantes de R\$521 e R\$601, respectivamente, representam valores relativos à prestação de serviços odontológicos efetuados por profissionais e clínicas conveniados à Operadora em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência. • A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é apurada conforme Resolução Normativa - RN nº 243/10 e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que ainda não tenham sido notificados à Operadora. A Operadora constitui a PEONA integralmente seguindo os parâmetros mínimos determinados pela RN nº 243/10. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a PEONA foi registrada nos montantes de R\$ 9.060 e R\$ 6.974, respectivamente. • Dependência Operacional: é o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos assistenciais e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação de planos privados de assistência à saúde. O limite permitido pela ANS é de 30 dias. Esta Operadora apresenta excedente operacional inferior à zero, não estando obrigada a manter ativos garantidores. • Margem de solvência: manter patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, sendo 100% para as contraprestações da modalidade preestabelecido e 50% para a modalidade pós-estabelecido, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, sendo 100% dos eventos/sinistros da modalidade preestabelecido e 50% para a modalidade pós-estabelecido, o maior dos dois.

	2014	2013
Contraprestações Líquidas - 12 meses x 0,20 (i)	95.409	67.150
Eventos Indenizáveis - 36 meses	19.082	13.430
Média Anual	124.018	104.160
x 0,33 (ii)	41.339	34.720
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	13.642	11.458
Margem de Solvência (maior entre i e ii)	24.034	20.101
Proporção Cumulativa - nº meses/120	84	72
Margem de Solvência Mínima	13.357	8.058
Suficiência (Insuficiência)	10.677	12.043

## 12 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2014	2013
Tributos e contribuições sobre o lucro a recolher	763	-
Imposto de renda	284	-
Contribuição social	188	132
Imposto sobre serviços	31	14
PIS	182	63
COFINS	148	14
Subtotal	1.448	208
Tributos e contribuições de terceiros a recolher	275	277
Imposto de renda retido de terceiros	34	-
Imposto sobre serviços	289	283
Contribuições previdenciárias	67	71
FGTS	27	25
PIS/COFINS/CSLL	13	-
Contribuição sindical	705	656
Subtotal	2.153	864

## 13 DÉBITOS DIVERSOS

	2014	2013
Outros débitos diversos	889	996
Depósitos de terceiros	502	148
Obrigações com pessoal	2.256	2.210
Total	3.647	3.354

## 14 PROVISÕES LEGAIS E CÍVEIS

A Operadora é parte de processos judiciais envolvendo riscos tributários. A movimentação dos saldos das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	2013	Atualização monetária	Reversões/Pagamentos	2014
Obrigações legais e provisões para riscos:	Valor da provisão	Adições		Valor da provisão
INSS	(i) 9.263	2.678	903	12.844
Provisões cíveis	26	-	-	23
Total	9.289	2.678	903	12.867

## DIRETORIA

Washington Luis Bezerra da Silva  
Diretor-Presidente

Cassia Teresinha Lopes de Alcantara Gil  
Diretora Técnica

Omar Santana da Silva Junior  
Diretor Financeiro

Alejandro Gabriel Widder  
Diretor Atuarial

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Administradores e Cotistas da **MetLife Planos Odontológicos Ltda.** - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da MetLife Planos Odontológicos Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com

(i) A Operadora é autora de ação judicial em que questiona a obrigatoriedade de recolhimento de contribuições previdenciárias (INSS) sobre pagamentos efetuados por pessoas jurídicas como profissionais dentistas pessoas físicas credenciados em decorrência de serviços prestados aos beneficiários de planos odontológicos. A probabilidade de perda desta causa é possível, porém como se trata de uma obrigação legal, o valor em risco é integralmente provisionado.

## 15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é de R\$39.944, representado por 39.943.599 cotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

## 16 CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas apropriadas deduzidas dos tributos diretos (ISS, PIS e COFINS).

## 17 EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a rede de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada de cirurgiões-dentistas, menos a recuperação de eventos indenizáveis e menos a variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA.

## 18 DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

As despesas de comercialização referem-se às comissões, agenciamentos e pró-labore incorridos/pagos para a rede de corretores independentes e a outros canais de distribuição.

	2014	2013
Despesas com comissões	8.573	6.385
Despesas com pró-labore	122	152
Despesas com agenciamento	2.195	2.153
Total	10.890	8.690

## 19 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2014	2013
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	15.437	15.238
Despesas com localização e funcionamento	1.483	1.771
Despesas com taxas e emolumentos	376	357
Despesas com publicidade e propaganda	465	1.470
Despesas de rateio com partes relacionadas	2.839	3.302
Outras (*)	483	621
Total	21.083	22.759

(\*) Inclui principalmente outros custos de prestações de serviços por terceiros.

## 20 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2014	2013
Receitas financeiras:	3.321	2.671
Receitas com títulos de renda fixa	198	4
Outras	3.519	2.675
Subtotal	3.519	2.675
Despesas financeiras:	(943)	(447)
Encargos financeiros sobre tributos	(943)	(447)
Encargos financeiros sobre obrigações com antigos controladores	(2)	(7)
Outras	(945)	(615)
Subtotal	(945)	(615)
Total do resultado financeiro	2.574	2.060

## 21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2014		2013	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos impostos e das participações	4.839	4.839	(393)	(393)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de despesa/crédito de imposto de renda e contribuição social do exercício	1.210	436	(98)	(35)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias e permanentes	86	48	71	26
Adições permanentes	1.529	559	(2.210)	(795)
Diferenças temporárias	(869)	(313)	-	-
Compensação do prejuízo fiscal	1.956	730	(2.237)	(805)
Provisão corrente exercício	1.956	730	(2.237)	(805)
Despesa contabilizada/crédito tributário não constituído	1.956	730	(2.237)	(805)

(i) Exceto pelos efeitos de impostos diferidos sobre ajustes a valor de mercado de aplicações financeiras disponíveis para venda, a Operadora não constituiu créditos tributários em razão dos resultados negativos históricos. Em 31 de dezembro de 2014, a Operadora possui R\$ 17.170 (R\$21.412 em 2013) de créditos tributários não contabilizados.

## 22 PARTES RELACIONADAS

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$1.728 (R\$1.433 em 2013). A Operadora apresenta saldos relativos a transações com partes relacionadas e não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

## 23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Operadora não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 24 COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Em 31 de dezembro de 2014, os seguros referem-se a riscos diversos de R\$ 9.243 e responsabilidade civil de R\$ 1.800 e englobam também as empresas Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. e MetLife Administradora de Planos Multipatrocinados Ltda.

## 25 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Operadora opera, exclusivamente, com planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos e de associações. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os riscos de mercado e concorrência, de flutuação dos custos médicos, de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela sua Administração. **Gestão de capital:** o gerenciamento do capital da Operadora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócio bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam o Patrimônio Mínimo Ajustado (Resolução Normativa - RN nº 209). **Risco de mercado e concorrência:** A Operadora opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo as seguradoras do ramo de saúde e operadoras de planos de saúde e médicos hospitalares. **Risco de flutuação dos custos médicos odontológicos:** Os contratos possuem prazo médio de 24 meses, cláusula de rescisão com aviso prévio de 60 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas. **Risco de crédito:** O risco de crédito advém da possibilidade da Operadora não receber valores decorrentes das contraprestações vencidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Através de controles internos adequados, a Operadora monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da perda sobre créditos está descrita na nota explicativa nº 3 c. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de um comitê de investimento se observados os dispostos da RN 159 da ANS no tocante à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores. **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Operadora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Operadora procura mitigar esse risco através do equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados a garantia das provisões técnicas. **Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos. A Operadora busca reduzir os impactos das alterações nas taxas de juros através da elaboração de mandatos de investimento estabelecidos, considerando diversos aspectos, tais como: perfil de negócio, estudos atuariais e aspectos de liquidez. **Análise de sensibilidade de variações da taxa de juros:** As flutuações das taxas de juros de curto prazo tais como o CDI, a SELIC ou ainda as variações na Estrutura a Termo de Taxa de Juros, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalente de caixa. Em 31 de dezembro de 2014, se as taxas médias de mercado de 2014 fossem 2% maiores ou menores do que o verificado no período e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 aumentaria/diminuiria em aproximadamente R\$ 1.000.

## 26 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela diretoria e sócios cotistas da Operadora em 26 de março de 2015.

## CONTROLADORIA

Marcos Antonio Klein - Contador - CRC 1SP225765/O-2  
Controller: Tom Gouvêa Gerth

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MetLife Planos Odontológicos Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. São Paulo, 26 de março de 2015

## DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5